

1º DE JULHO

Hospital Municipal e UPA serão inaugurados na próxima semana

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra marcou para a próxima semana, dia 1º de julho, a solenidade de entrega das obras de construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ‘Ari Torres’. O ato solene acontecerá às 16h, com a presença de diversas autoridades e comunidade.

De acordo com o secretário Municipal de Saúde, Itamar Bonfim, os serviços estão pra-

ticamente finalizados, faltando apenas alguns ajustes na área externa. “A parte interna já está toda pronta. Estivemos lá na última quinta-feira fazendo mais uma visita técnica, onde avaliamos todas as questões, e agora estamos finalizando a área externa”, informou Bonfim, ao destacar que todo o plantio de grama (jardinagem) já foi realizado, assim como uma nova pavimentação na entrada da hospital. “Falta colocar as cercas e os portões onde a ambulância vai sair”.

Além desses detalhes, afirma Bonfim, nesta quarta ou quinta-feira os letreiros de

identificação do Hospital Municipal e do Samu já serão colocado. “E a pendência que a gente sana até nos próximos dias é uma nova rede de esgoto que estamos fazendo junto com o Samae (...) Esse esgoto, além de receber os resíduos do hospital irá receber também os resíduos da Inemat, que é o Instituto de Nefrologia. Então é uma rede nova e com certeza terminará dentro do prazo”.

Além dessas unidades de saúde, o prédio do Samu também será reinaugurado. “Estamos com tudo preparado para que aconteça da melhor forma no dia 1º de julho”.



Os serviços estão praticamente finalizados, faltando apenas alguns ajustes na área externa

APÓS INAUGURAÇÃO



Unidade de Pronto Atendimento, anexo ao Hospital Municipal

Mudança para novo hospital será gradativa

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Assim que o Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ‘Ari Torres’ forem inauguradas, na próxima semana, a Secretaria Municipal de Saúde iniciará o processo de mudança para a nova unidade.

Segundo o secretário Itamar Bonfim, depois da inauguração o prefeito Fábio Junqueira emitirá um documento dando um prazo para a Secretaria de Saúde possa se organizar e realizar a mudança.

Essa transição, segundo ele, será feita de forma gradativa para não cessar os atendimentos a população. “Já tem uma equipe se preparando

para isso, para da melhor maneira possível, sem prejudicar o atendimento lá [MaterDei], fazer essa mudança”, garantiu, ao informar que todo o sistema de informatização, cabeamento e telefonia já está sendo providenciado. “Nós já vamos instalar todo o sistema informatizado, todos os cabeamentos de segurança e de telefonia, e aí vamos utilizar o que temos no MaterDei, fazendo um trabalho equacionado para que a gente possa continuar o atendimento lá e ao mesmo tempo ir trazendo o que podemos [para a nova unidade]. Além disso temos um pouco de equipamentos aqui que iremos instalar antes disso”.

Assim que toda a mudança for concluída o prédio do MaterDei, alugado, será entregue.

COMPLEXO SAÚDE

Investimentos ultrapassaram R\$ 8 milhões, somente com recursos próprios



Todo o complexo de saúde será inaugurado na próxima semana

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

R\$ 8 milhões. Esse foi o valor investido pelo Município de Tangará da Serra para as obras de construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ‘Ari Torres’ e da Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) de Tangará da Serra.

Todo esse recurso, segundo o secretário Municipal de Saúde, Itamar Bonfim, veio

do caixa do Município. “São quase R\$ 8 milhões investidos nas obras de construção do Hospital e UPA, totalmente construídos com recursos próprios”, explica, ao destacar que esse valor será ainda maior. “A gente ainda espera gastar um pouquinho mais que isso, porque estamos adquirindo equipamentos, mandamos fazer os móveis planejados, pois alguns setores tem que ser móveis planejados, e aguardando ainda a saída de algumas emendas parlamentares para que a gente possa dar um ‘boom’, porque até

agora tudo isso foi feito com recurso próprio”.

O Hospital Municipal, quando em sua totalidade, atenderá nas especialidades de Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Anestesiologia, contemplado com 105 leitos, distribuídos em seis blocos, sendo: 1º bloco a Unidade de Tratamento Intenso (UTI) com 13 leitos (10 intensivos e três intermediários); 2º bloco a Enfermaria com 27 leitos (14 feminino, 12 masculino e um isolamento); 3º bloco a UPA com 11 leitos (6 para observação, 1 quarto e quatro semi

UTI); 4º bloco para a Ginecologia/Obstetrícia com 26 leitos (8 parto, 8 berços, 1 isolamento, três enfermarias, dois pré-parto, 4 cuidados intermediários de recém-nascidos); 5º bloco destinado ao Centro Cirúrgico, com 7 leitos (4 pré-parto e 3 de recuperação pós-anestésica); e o 6º bloco da Pediatria, com 21 leitos (15 pediátricos, 5 adolescentes e um isolamento).

Além dos leitos, poderão ser feitos no local os exames de tomografia computadorizada, eletrocardiograma, ultrassonografia, raio-x e laboratoriais.